

## ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2018 / 2

OFERTA REGULAR  
(DISCIPLINAS DE  
60 E 45H)

Area de concentração			
Linguística Teórica e Descritiva			
Título e subtítulo da disciplina. O título deve ser estabelecido conforme código das atividades acadêmicas do Poslin (página 2). O subtítulo consiste no tópico variável a ser ofertado.			Código
Seminário de Tópico Variável em Linguística Teórica e Descritiva: Elementos de prosódia			LIG 961 F
Professor (a)			
Marcus Vinicius Moreira Martins e Tommaso Raso			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas
Sexta-feira	regular (14h a 17:40h) [ <input checked="" type="checkbox"/> ] especial [ <input type="checkbox"/> ]	60h [ <input checked="" type="checkbox"/> ] 45h [ <input type="checkbox"/> ]	25
Tipo da disciplina		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45h)	
presencial [ <input checked="" type="checkbox"/> ] on-line [ <input type="checkbox"/> ] semi-presencial [ <input type="checkbox"/> ]		Agosto 2018	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)			
SIM [ <input type="checkbox"/> ] NÃO [ <input checked="" type="checkbox"/> ]			
Dados da participação e do participante			
nome [ _____ ]	instituição [ _____ ]	carga horária [ _____ ]	
Aceita candidaturas a vagas de isoladas?			
SIM [ <input checked="" type="checkbox"/> ] NÃO [ <input type="checkbox"/> ]			

Programa
Elementos Prosódicos: - Prosódia - 1. noções básicas. 1.1 níveis: mora, sílaba, pé, palavra prosódica, frase fonológica, sentença. 2. Relações entre os níveis prosódicos. 2.1. <i>Phrasing, boundarie</i> , pausa e proeminência. 2.2. Fonologia Prosódica: Nespor e Vogel. 3. Acento. 3.1. Marcação acentual. 3.2. caracterização fonético-fonológica. 3.3. Fonologia Métrica: Hayes, Halle & Vergnaud. 4. Ritmo: princípios de organização rítmica 4.1. ritmo silábico, ritmo acentual. 5. Entoação. 5.1. Níveis ou configurações. 5.2. Caracterização fonética da entoação. 5.3. Relações entre entoação e domínios prosódicos. 5.4 Proeminência e fronteiras. 5.5. <i>Pitch Accent</i> e entoação. 5.6. Fonologia Entoacional: Pierrehumbert e Ladd. 5.7. Modelos: Pike, Bollinger, Halliday, Pierrehumbert. 6. Relação entre domínios prosódicos e suprasegmentais. 7. Princípios de análise acústica da entoação: Praat e outras ferramentas.

Bibliografia Básica
Abaurre, M.B.M. & W.L. Wetzels (1992). Sobre a estrutura da gramática fonológica. <i>Cadernos de Estudos Linguísticos</i> n. 23 5-18 Campinas.
Beckman, M. & Pierrehumbert, J. (1986). Intonational structure in Japanese and English. In: Ewen, C. & Anderson, J. (Eds.). <i>Phonology Yearbook</i> . 255-309. Cambridge University Press.
Bisol, L. (1992). O acento e o pé métrico binário. <i>Cadernos de Estudos Linguísticos</i> n.22 ed. UNICAMP 69-80 Campinas.
Bisol, L. (2015). A sílaba e seus constituintes. In: ABAURRE, M.B. <i>A construção fonológica da palavra</i> . 21-52. São Paulo: Contexto.
Bolinger, D. L. (1951). Intonation: levels versus configurations. <i>Word</i> , 7(3), 199-210.
Bolinger, D. (1964). Around the edge of language: Intonation. <i>Harvard Educational Review</i> , 34(2), 282-296.
Cagliari, L.C. (1999). A regra de atribuição de acento via afixos. In: Aguilera, V. A. (org) <i>Português no Brasil: estudos fonéticos e fonológicos</i> 11-35. UEL Londrina.
Cagliari, L.C. (1996). O acento: o problema do problema. In: Estudos Linguísticos XXV - anais de seminários do GEL 378-384 Taubaté/SP.
Crystal (1969). <i>Prosodic systems and intonation in English</i> . Cambridge: CUP.
Fernandes-Svartman, F. R. (2012). A entoação das sentenças clivadas em português brasileiro e a interface sintaxe-fonologia. <i>Filologia e linguística portuguesa</i> , 14(1), 37-56.
Frota, S. (1997). On the prosody and intonation of Focus in European Portuguese. In: Martinez-Gil, F & Morales, A. (eds) <i>Issues in the Morphology and Phonology of the Major Iberian Languages</i> . Georgetown University Press.
Frota, S. (2000). <i>Prosody and focus in European Portuguese. Phonological phrasing and intonation</i> . New York: Garland Publishing.
Fudge, E. (1999). Words and feet. In: <i>Journal of Linguistics</i> 273-296 Cambridge University Press.
Gussenhoven, C. & Bruce, G. (1998). Word prosody and intonation. In: Hulst, H. V. (ed) <i>Word Prosodic Systems in</i>


- the Languages of Europe*. 233-272. Mouton de Gruyter.
- Gussenhoven, C. (2004). *The phonology of tone and intonation*. Cambridge University Press.
- Gussenhoven, C. (2007). *Tones and Tunes*, v. 1. Berlin: Mouton de Gruyter.
- Halle & Vergnaud (1987). *An Essay on stress*. Cambridge: MIT Press.
- Halle, M.; Harris, J.W.; Vergnaud, J.R. (1991) - "Remarks and Replies: a reexamination of the stress erasure convention and Spanish stress" In: *Linguistic Inquiry*, vol. 22, n.1, p.141-159.
- Halle, M., & Idsardi, W. (1995). General properties of stress and metrical structure.
- Halliday, M. A. K (1967). *Intonation and grammar in British English*. Mouton, 1967.
- Hayes (1995). *Metrical stress theory- principles and case studies*. Chicago: University of Chicago Press
- Hart, J. T., Collier, R., & Cohen, A. (2006). *A perceptual study of intonation: an experimental-phonetic approach to speech melody*. Cambridge University Press.
- Hulst, H.V. (1998). Word accent. In: Hulst, H.V. (ed.) *Word Prosodic Systems in the Languages of Europe* 3-116 Mouton de Gruyter.
- Jun, S-A. (2007) *Prosodic Typology - The Phonology of Intonation and Phrasing*. New York: Oxford University Press.
- Kager, R. (1995). The metrical theory of word stress. In: Goldsmith, J.A (ed.) *The Handbook of Phonological Theory* 367-402 Blackwell.
- Ladd, D.R. (1996). *Intonational Phonology*. Cambridge: University Press Cambridge.
- Liberman, M. & A. Prince (1977). On Stress and Linguistic Rhythm. In: *Linguistic Inquiry*. vol.8, n.2, p. 249-336.
- Massini-Cagliari, G. (1999). Acento em português: uma abordagem métrica. In: Aguilera, V. A. (org) *Português no Brasil: estudos fonéticos e fonológico*, 37-58. UEL Londrina.
- Moraes, J.A. (1999). Intonation in Brazilian Portuguese. In: Hirst, D. & di Cristo, A. (eds) *Intonation Systems: a survey of twenty languages*.
- Nespor & Vogel (1986). *Prosodic Phonology*. Dordrecht: Foris Publications.
- Odden, D. (1995). Tone: african languages. *The handbook of phonological theory*, 1, 444-75.
- Pierrehumbert, J. B. (1980). *The phonology and phonetics of English intonation* (Doctoral dissertation, Massachusetts Institute of Technology).
- Pierrehumbert, J. (2000). Tonal elements and their alignment. In *Prosody: Theory and experiment* (pp. 11-36). Springer, Dordrecht.
- Pierrehumbert, J. B. Comparing PENTA to Autosegmental-Metrical Phonology. Unpublished, 2017
- Pike, K. L. (1945). *The intonation of American English*.
- Prom-On, S., Xu, Y., & Thipakorn, B. (2009). Modeling tone and intonation in Mandarin and English as a process of target approximation. *The Journal of the Acoustical Society of America*, 125(1), 405-424.
- Sandalo, Filomena, & Truckenbrodt, Hubert. (2003). Some notes on phonological phrasing in Brazilian Portuguese. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, 19(1), 1-30. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502003000100001>
- Selkirk, E.O. (1984). *Phonology and Syntax: The relation between sound and structure*. Cambridge: The MIT Press.
- Selkirk, E.O. (1995). Sentence prosody: intonation, stress, and phrasing. In: J. Goldsmith (ed.) *The Handbook of Phonological Theory* 550-569 Blackwell
- Truckenbrodt, H., Sandalo, F., & Abaurre, B. (2009). Elements of Brazilian Portuguese intonation. *Journal of Portuguese Linguistics*, 8(1).
- Xu, Y., & Wang, Q. E. (1997). What can tone studies tell us about intonation?. In *Intonation: Theory, models and applications*.
- Xu, Y. (2004). The PENTA model of speech melody: Transmitting multiple communicative functions in parallel. *Proceedings of from sound to sense*, 50, 91-96.
- Xu, Y. (2005). Speech melody as articulatorily implemented communicative functions. *Speech communication*, 46(3-4), 220-251.

Pré-requisitos

Leitura e inglês

Outras exigências

Belo Horizonte, 15 de maio de 2018 .



PROFESSOR(A)